



A PESQUISA HABITADA POR DEVIRES

In: DIAZ, Esther. (ed.) Gilles Deleuze y la ciencia. Modulaciones epistemológicas II(La investigación habitada por devires). Buenos Aires: Biblios, 2015.

Seminário PROGEPE 23/04/2015
Profa. Margarita Victoria Gomez
marvi@uninove.br

DEVIR

- Camelo, se ajoelha, carrega seus fardos e se põe a correr.
- Leão: quer conquistar a sua liberdade como se fosse uma pressa e ser senhor do seu deserto.
- Criança: inocência e esquecimento, novo começo.
- Inovação filosófica > devir animal.
- Devires: estados intensivos > metamorfose.
- Devir epistemólogo.

DESPOJAR-SE DE SUBMISSÕES COMO DE FOGO FÁTUO

Zaratustra

Devires

Ausência e
silêncio

Superioridade
da racionalidade

Libera-se
perdendo-se no
coletivo e na
multiplicidade

Camelo
Leão
Criança

Transformações
do espírito

CIÊNCIA

Construção de funções que outorga ao pensamento científico embarcar-se em devires: não objetos terminados (nada termina nem completa), a função se pensa (contra idealismos e racionalismos).

Função: é uma relação que implica movimento, velocidades e mudança , é móvel, emerge de uma conexão (Faísca do choque de duas espadas).

- - o pensamento como ato de criação (além da opinião e da reflexão), conduze-nos a uma disposição e suas formas - arte, ciência e filosofia- tríade a partir da qual redescobrimos o ato de pesquisar.
- Função de autor: se produzem na excisão entre os termos que relaciona “e” , os termos desaparecem e o caráter absoluto do sujeito se desconstrói (a função do autor é caracterizar a existência a circulação e a imperatividade de certos discursos numa dada sociedade).
- Sujeito em suspense: modo de subjetivação que provêm daqueles que possam pensar-se como sujeitos éticos a partir de novas possibilidades de existência (o que implica liberdade).
- Combate a tristeza, o que é causa de tristeza e o que necessita da tristeza para exercer seu poder.(a tristeza é o afeto que envolve a diminuição da potência de agir).
- Não ser fascista, evitar amar aquilo que nos submete e angustia.

TAREFA CIENTÍFICA

- Despliega-se entre funções e formaliza a realidade criando quatro Funtores para cartografar a realidade caótica: fluxos, máquina, universos incorporais ou linhas de virtualidade e territórios existenciais.
- Filosofia: cria conceitos
- Ciência: determinação de funções
- Epistemologia: lógica do sentido (transgrede logicas racionalistas, positivistas e empirismos lógicos. Ex. “Alice no país das maravilhas”
- Na lógica subjazem rizomas....conexão e heterogeneidade, multiplicidades, rupturas a-significantes, decalcomania e cartografia.

- A pesquisa científica, mediante a construção de funtores instaura um plano de referencia para “amortiguar (amortecer)” o caos do real. A ciência estabelece relações entre o gato e seu sorriso; a filosofia se ocupa de pensar o sorriso do gato.
- A partir desse território estético nos deparamos com:
 - O terceiro eixo conceitual: a arte

- Ciência, filosofia e arte: formas que definem o pensamento e a maneira de enfrenar o caos (Plano de imanência, plano de referência e plano de composição estética e técnica, vários planos).
- Percepto é um termo acunhado por filósofo Gilles Deleuze para estabelecer uma diferença com respeito às noções de conceito e percepção. A diferença destas duas últimas noções, o percepto seria o resultado de ter alcançado um grão de excelência no produto artístico pelo qual este se tornaria perdurável e transcendente ao artista e incluso à totalidade da obra. Assim mesmo esta noção intenta explicitar a capacidade no produto artístico de conter o intransferível uma vez desaparecido seu executor, o artista, uma vez que abandona a obra...)

DOBRAS ANIMAIS E IMPERCEPTÍVEIS

Não existimos isolados, nos construímos nas relações:
O animal em relação com o humano deve ser pensado (pensamento nômade) pois foi ignorado e digno de pouca estima, por outras filosofias.



GILLES DELEUZE

“Olha, a partir daqui, só você é que pode pensar. Ninguém mais: nem eu, nem ninguém, só você (2002, p. 217).

No [Abecedário](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-de-gilles-deleuze) Deleuze (<http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-de-gilles-deleuze>)

GILLES DELEUZE – ‘P’ DE PROFESSOR

“Para mim, duas coisas são importantes: a relação que podemos ter com os estudantes é ensinar que eles fiquem felizes com sua solidão. Eles vivem dizendo: —Um pouco de comunicação. Nos nos sentimos sós, somos todos solitários. Por isso eles querem escolas. Eles não poderão fazer nada em relação à solidão. Temos de ensinar-lhes os benefícios da sua solidão, reconciliá-lós com sua solidão. Esse era o meu papel de professor. O segundo aspecto é um pouco a mesma coisa. Não quero lançar noções que façam escola. Quero lançar noções e conceitos que se tornem correntes, que se tornem não exatamente ordinárias, mas que se tornem ideias correntes, que possam ser manejadas de vários modos. Isso só é possível se eu me dirigir a solitários que vão transformar as noções ao seu modo, usá-las de acordo com suas necessidades. Tudo isso são noções de movimento, não de escola. (2001, letra —PII de Professor in [Abecedário de Deleuze](#)) .

PERSPECTIVA MUSICAL



Música é alegria, mutação, o desaparecimento na música nos torna leves...conexão e heterogeneidade

Interação conceitual entre ciência, filosofia e arte

Entrono como noção topológica...

O SOL DO MARMELO DE VICTOR

ERICE (1992) (EL SOL DEL MEMBRILLO WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?v=EB9MR1w4IQI)



PERSPECTIVA DANÇANTE : VIDA EXCEDE LIMITES (O CISNE NEGRO)



PERSPECTIVA CIENTÍFICA

Ciência racional possibilita devires?

Plano de referência (objeto de conhecimento ou unidade de análise): sujeito do conhecimento

Mãos de seda. Para não empantanares.

A ciência envolve conhecimento, variabilidades entre as coordenadas e se relaciona com centros de regularidades.

A epistemologia ampliada na qual o plano de consistência do científico, da filosofia e da arte são modos de subjetivação: não se deduz a ciência a mero conhecimento, nem a métodos hegemônicos nem a critérios de validade

MULTIPLICIDADE METODOLÓGICA NA PESQUISA CRIATIVA

Modular: moldar uma variável de maneira contínua, devir, com ritmos, velocidades das materialidades e do pensamento.

Métodos flexíveis, de modo que a pesquisa siga o ritmo da realidade estudada extraíndo-a do caos.

Técnica rigorosa , solida e liberdade criativa que se logra a partir da sensibilidade e da entrega das pulsões do corpo.

Lograr estagio científico, humano e artístico.

E transgredir os códigos impostos.

Armar documentos que creditem a pesquisa.

Ritornelo e desaceleração : ritornelo e territorialidade: para dar conta do movimento produtivo da Vida (processo como ato criado, ritornelo tomado da música).

